



Desengano
7

– “Caridade! Dom Júlio! Um pão dormido,
Tenho fome e este frio me enregela!...”

– “Nada tenho a doar para a favela,
Caridade é palavra sem sentido!...”

Assim falou Dom Júlio Barbarela,
Mostrando coração empedernido...
Odiava escutar qualquer pedido,
No ouro e no egoísmo se encastela...

Já velho, viu a Morte... Espantadiço,
Clamou: – “Darei meu ouro e meu serviço!...
Morte, somente peço dias calmos!...”

Mas, disse a Morte: – “Estás em despedida,
Das terras que tiveste em toda a vida,
Terás agora apenas sete palmos!...”

VALENTIM MAGALHÃES